



Brasília, 01 de julho de 2021.

OFÍCIO CONJUNTO ABCDT/SBN/FENAPAR/ABRASRENAL – SOLICITAÇÃO DE APOORTE FINANCEIRO

Exmo. Senhor

Marcelo Queiroga

Ministro da Saúde

Brasília / DF

Prezado Senhor,

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante – ABCDT, a Sociedade Brasileira de Nefrologia- SBN, a Federação Nacional das Associações de Pacientes Renais e Transplantados no Brasil – FENAPAR e a Aliança Brasileira de Apoio à Saúde Renal – ABRASRENAL vêm alertar o Governo Federal quanto às dificuldades e desafios que as clínicas de diálise prestadoras de serviço ao SUS e que prestam assistência a mais de 140 mil pacientes renais crônicos se encontram, em virtude do enfrentamento à pandemia da COVID-19.

Considerando que a pandemia, e as medidas de combate a ela adotadas, já se estendem por mais de um ano. E o país enfrentou uma segunda onda de covid-19, bem mais grave do que a primeira em 2020, impactando financeiramente ainda mais as clínicas de diálise. Houve uma grande elevação de custos, desde EPIs a insumos e equipamentos. Alguns itens com aumento superior a 200%.

Considerando que a complementação publicada na portaria nº 827/2020 (republicações – portaria nº 2.277/2020, portaria nº 3.875/2020 e portaria nº 602/2021), que inclui o procedimento de hemodiálise em pacientes com suspeição ou confirmação de COVID-19 na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde – SUS, não é suficiente para suprir a grave dificuldade financeira que as clínicas de diálise enfrentam; pois resolve somente uma das questões, qual seja o aumento das despesas com o descarte de linhas e dialisadores.

Considerando que as medidas determinadas para o manejo e tratamento dos pacientes portadores e suspeitos de COVID trouxeram importantes alterações na rotina de tratamento a eles



dedicada, como: isolamento, áreas exclusivas para este fim, uso de EPIs em maior quantidade, entre outras.

Considerando que todas estas medidas trouxeram aumento de custos, por perda da produtividade das unidades de diálise, e, aumento do volume consumido destes materiais.

Considerando que além do aumento dos valores dos insumos e EPIs, houve um significativo aumento de volume no consumo, elevando ainda mais o custo mensal das clínicas de diálise.

Considerando que as unidades são obrigadas a testar periodicamente os seus funcionários, além da alta demanda por exames laboratoriais, fatos que também contribuem para o aumento dos custos.

Considerando que frequentemente parte considerável dos funcionários das clínicas têm que ser afastados devido a contaminação pela covid-19. E para manter o nível de serviços prestados as clínicas são obrigadas a contratar grande contingente de profissionais especializados em nefrologia para substituir os afastados, causando um impacto de 15% a 20% nas despesas mensal de pessoal das unidades.

Considerando que uma parte importante dos pacientes têm sido contaminados, agravando seu quadro de saúde, muitas vezes necessitando de internação, trazendo mais complexidade às operações das unidades, e, conseqüentemente mais custos.

Considerando que, no último ano o valor da heparina fracionada sofreu um reajuste de mais de 100%, além do grave problema da escassez da substância, causando uma grande preocupação para o setor de nefrologia, visto que a heparina é um insumo obrigatório para a realização da hemodiálise.

Considerando o decreto do Governo do Estado de São Paulo que estabelece o fim da isenção do ICMS e atinge diretamente as clínicas de diálise credenciadas ao SUS. O impacto financeiro será de mais de R\$ 100 milhões por ano, com a retomada da oneração tributária de 18% do ICMS nas operações internas, 4%, 7% ou 12% do ICMS nas operações interestaduais, conforme for a origem e o destino das mercadorias para insumos.

Considerando a inflação dos últimos anos e a alta do dólar e que muitos dos produtos e equipamentos utilizados no tratamento de diálise são cotados em dólar.

A ABCDT, SBN, FENAPAR e ABRASRENAL vêm REQUERER à Vossa Excelência, em curto espaço de tempo, um aporte emergencial no valor de R\$ 500 milhões, para que as clínicas prestadoras de serviço ao SUS possam cobrir os custos do tratamento, que tiveram um aumento exorbitante desde o início da pandemia, agravada de forma drástica nos primeiros meses de 2021. Este aporte visa minimizar, em parte, o crônico desequilíbrio econômico financeiro das unidades prestadoras de serviços ao SUS, a fim de garantir o atendimento adequado aos milhares de brasileiros e brasileiras que fazem hemodiálise e diálise peritoneal para viver.



Na oportunidade, as entidades renovam os votos de elevada estima e consideração. Certos de contar com vossa atenção e colaboração para resolver esse problema e garantir esse tratamento fundamental para os pacientes renais crônicos.

Atenciosamente,

Marcos Alexandre Vieira
Presidente da ABCDT

Osvaldo Merege Vieira Neto
Presidente da SBN

Maria de Lourdes da Silva Alves
Presidente da FENAPAR

Alexandre Lenin
Presidente da ABRASRENAL

***PLANILHA DE CUSTOS ANEXA**

ABCDT – Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante

SBN – Sociedade Brasileira de Nefrologia

FENAPAR – Federação Nacional das Associações de Pacientes Renais e Transplantados no Brasil

ABRASRENAL – Aliança Brasileira de Apoio à Saúde Renal